



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Ata da 449ª Reunião Ordinária do Colegiado de Unidade da FEUFF

1 Aos trinta dias de abril do ano dois mil e dezenove, às quatorze horas e trinta minutos,
2 na sala trezentos e dezenove do bloco D, Campus do Gragoatá, teve início a
3 quadringentésima quadragésima nona reunião ordinária do Colegiado de Unidade,
4 dirigida pela sua presidente, a Prof.^a Rosane Barbosa Marendino. Assinaram o livro de
5 presença, além da dirigente da reunião, os membros docentes Fernando de Araújo
6 Penna, José Antônio M. Sepúlveda, Jairo Paes Selles, Zuleide Simas da Silveira,
7 Lisete Jaehn (titulares), Rodrigo de Almeida Ferreira, José Artur Barroso Fernandes, e
8 Márcia Maria e Silva (suplentes); e os membros técnico-administrativos Elisa S. Loivos
9 da Silva Godinho e Francisco Monteiro de Souza Neto (suplentes). Os professores
10 Alessandra Frota M. de Schueler, Julián Gindin, Nívea Maria da Silva Andrade e
11 Jéssica do Nascimento Rodrigues justificaram a sua ausência, assim como os técnico-
12 administrativos Vitor Lima Menezes e Nathalia Gonçalves Gomes. **A pauta da**
13 **reunião:** 1) Leitura e aprovação da ata da 448ª reunião ordinária; 2) Referendo da
14 aprovação de comissão especial de avaliação docente; 3) Regimento Interno da
15 Faculdade de Educação; e 4) Conselho Municipal de Educação. A Prof.^a Rosane
16 cumprimentou os presentes e abriu a oportunidade para alguns **Informes:** 1)
17 **Mensagem sobre o mutirão de restauração no Auditório Florestan Fernandes.** O
18 Prof. Fernando fez a leitura de uma mensagem encaminhada pela Prof.^a Nívea,
19 através da qual ela agradece e homenageia à Prof. Rosane Marendino e a todos os
20 que ajudaram financeiramente e/ou presencialmente no mutirão de restauração do
21 Auditório Florestan Fernandes, acontecido no dia dezessete de abril. 2) **Coordenação**
22 **do Curso de Pedagogia.** Com a palavra, a Prof.^a Lisete Jaehn, vice-coordenadora,
23 informou que passarão a trazer informes, regularmente, sobre o trabalho da
24 Coordenação de Curso nas instâncias colegiadas, com a finalidade de aproximá-la dos
25 professores. Em primeiro lugar, ela disse que a Aula Magna foi remarcada para vinte
26 de maio, com a mesma programação, no auditório do bloco F. Em segundo lugar, ela
27 informou que a Comissão de Ajuste, junto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE),
28 está finalizando as regras para a migração dos estudantes para o novo currículo. Na
29 próxima segunda-feira, haverá reunião do NDE com o Colegiado de Curso para
30 encerrar o documento. Ela esclareceu que a migração não é obrigatória e que o Curso
31 trabalhará com os dois currículos até o último aluno se formar. Em terceiro lugar, disse
32 que o Fórum de PPE/PPP começará na terça-feira que vem, com uma pauta
33 emergencial: a lei do estágio de dois mil e oito, pois a Prefeitura de Niterói passará a
34 exigir o seu cumprimento. Por último, a professora leu um informe que o NDE enviou
35 ao Colegiado de Curso, dando-lhe ciência de que a Prof.^a Gelta Xavier comunicou aos
36 seus membros, na reunião de vinte e cinco de abril, que abriu um processo junto ao
37 CEPEX para buscar validação da carga horária, enquanto PPP's, das atividades

38 pedagógicas oferecidas por ela durante o período de recesso acadêmico no início do
39 ano corrente. **3) ADUFF.** A pedido da Prof.^a Amélia Alves, a Prof.^a Rosane leu um
40 informe da ADUFF, onde consta que a Associação disponibilizou uma conta bancária
41 para que o docente sindicalizado possa fazer o depósito da sua contribuição mensal
42 ao sindicato, uma vez que o governo desrespeitou a decisão liminar e não efetuou o
43 desconto em folha. A professora também entregou uma autorização a ser preenchida
44 pelos docentes para débito das mensalidades em conta corrente ou emissão de boleto
45 bancário a partir de junho. **4) Reunião da Anped.** A pedido do Prof. Jorge Najjar, a
46 Prof.^a Rosane convidou a todos para a reunião das comissões de organização da
47 Reunião da Anped, que será realizada no dia oito de maio, às quinze horas e trinta
48 minutos, na Sala Paulo Freire. Ela e o Prof. Jorge estiveram reunidos com o comitê
49 organizador da Agenda Acadêmica e com representantes das Pró-Reitorias, na busca
50 de apoio, uma vez que os dois eventos ocorrerão na mesma semana de outubro. Ela
51 disse que os resultados foram positivos, pois a concomitância dos eventos contribuiu
52 para que alguns processos fossem acelerados, como a instalação do ar condicionado
53 no Auditório Florestan Fernandes. A seguir, a Prof.^a Rosane passou ao **1º ponto da**
54 **pauta: Leitura e aprovação da ata da 448ª reunião ordinária.** Ela perguntou aos
55 presentes se haviam feito a leitura da ata previamente encaminhada por e-mail e se
56 gostariam de propor alguma alteração. O Colegiado aprovou a ata, por unanimidade,
57 sem modificações. Seguindo com a reunião, a Prof.^a Rosane passou ao **2º ponto da**
58 **pauta: Referendo da aprovação de comissão especial de avaliação docente.** Ela
59 informou que houve uma impossibilidade imprevista da participação do Prof. Roberto
60 Leher na Comissão Especial de avaliação da Prof.^a Dra. Cristina Lúcia Maia Coelho
61 para acesso à Classe E da Carreira do Magistério Superior, com denominação
62 Professor Titular, cuja composição havia sido aprovada na quadringentésima
63 quadragésima oitava reunião ordinária do Colegiado de Unidade. A Prof. Dra. Maria
64 Regina Reis Amendoeira, da FIOCRUZ, aceitou o convite para compor a comissão no
65 lugar do Prof. Leher e, para dar celeridade aos trâmites burocráticos, a direção da
66 FEUFF aprovou a nova composição, *ad referendum* do Colegiado de Unidade. Os
67 membros reunidos referendaram a composição da comissão aprovada pela Direção. A
68 seguir, A Prof.^a Rosane passou para o **3º ponto da pauta: Regimento Interno da**
69 **Faculdade de Educação.** Ela lembrou que a discussão desta pauta no Colegiado de
70 Unidade foi suspensa em outubro do ano passado, em função da necessidade de
71 debate a respeito de uma participação mais ampliada dos estudantes nas instâncias
72 colegiadas, em especial, nas plenárias departamentais. Para isso, era preciso
73 pesquisar regimentos de outras Unidades onde essa representação estudantil já existe
74 e também aguardar a finalização da eleição do DAAT, para tratar o assunto com os
75 estudantes. Neste momento, pretendia-se retomar a leitura e aprovação do regimento,
76 contando com a participação dos estudantes, porém, a questão da flexibilização da
77 carga horária dos servidores técnico-administrativos surgiu e, com ela, possivelmente,
78 a necessidade de se mexer na parte inicial do regimento que trata da estrutura
79 organizacional da Faculdade. A Prof.^a Rosane disse que os técnico-administrativos
80 estão organizando o plano de flexibilização em suas respectivas UORGs e explicou de
81 modo geral as condicionantes para a concessão das trinta horas semanais da carga
82 horária laboral. Muitos pontos não ficaram claros pela norma de serviço publicada pela
83 Reitoria e, por isso, seria prudente que as dúvidas fossem esclarecidas para
84 fecharmos a estrutura organizacional da FEUFF, antes de finalizarmos o regimento. A

85 Prof.^a Rosane informou que o ponto eletrônico já está sendo instalado no prédio e, em
86 breve, entrará em funcionamento, sob a pena da UFF a pagar multa diária pelo não
87 cumprimento da sua instalação. Ela disse também que as chefias estão de acordo
88 com a flexibilização e estão acompanhando este trabalho com os servidores de forma
89 harmônica na Faculdade de Educação. Com a Palavra, a Prof.^a Zuleide contou sobre o
90 processo de implantação de ponto eletrônico no CEFET, vivenciado por ela enquanto
91 lá trabalhou, que por fim, não se efetivou. Diante da incerteza da implantação efetiva
92 do ponto eletrônico na UFF e diante dos ataques que a Educação vem enfrentando
93 por parte do governo, ela questionou se não seria prudente concluir a aprovação do
94 Regimento Interno como uma forma de segurança jurídica. Outros professores
95 expuseram a mesma preocupação da Prof.^a Zuleide e o Prof. Sepúlveda questionou
96 qual é o prazo previsto para o fechamento do plano de flexibilização, para que o
97 Colegiado reunido pudesse se posicionar a respeito da conclusão do Regimento. A
98 dirigente da reunião disse que a solicitação da flexibilização é de fluxo contínuo, porém
99 a maioria dos diretores já estão se mobilizando para garanti-la o quanto antes, tendo
100 em vista que a partir da implantação do ponto eletrônico, os servidores passarão ao
101 regime de 40 horas semanais de trabalho. Ela disse que, além dessa questão, a
102 participação dos estudantes nas plenárias departamentais precisa ser definida. Ela
103 falou que verificou que essa representação estudantil não consta dos regimentos das
104 outras Unidades. Ela tem conversado com o DAAT eleito, incentivando-os à
105 participação nos colegiados, porém até o momento, não houve atendimento ao
106 chamado. Encerrando este ponto da pauta, o Colegiado reunido decidiu adiar a
107 retomada da aprovação do Regimento Interno até a próxima reunião ordinária, quando
108 fará uma nova avaliação da conjuntura. A seguir, a presidente do Colegiado passou a
109 um **Informe: Livre Ordenação 2019 (LO)**. Ela disse que o Fórum dos Diretores optou
110 por manter a fórmula aluno-equivalente para distribuição das verbas de LO entre as
111 Unidades Acadêmicas no ano corrente. Aplicada a fórmula, coube à FEUFF o valor de
112 setenta e dois mil reais para custeio; valor que corresponde, praticamente, à metade
113 dos recursos do ano passado. Este ano não haverá recurso para capital. Houve uma
114 discussão no Fórum dos Diretores a respeito da verba de trinta mil reais destinada
115 para as Unidades menores (aquelas que têm número de alunos pequeno, que são
116 novas ou que ocupam espaço em prédios de outras Unidades), a partir do argumento
117 de que este valor é muito baixo, impossibilitando estas Unidades de se manterem.
118 Então, foi decidido que as unidades maiores e as de porte médio, como a FEUFF,
119 dividiriam parte dos seus recursos com as menores. Diante disso, a FEUFF passou ao
120 valor de sessenta e dois mil reais, enquanto as unidades menores ficaram com o
121 monte de cinquenta mil reais. Alguns diretores de unidades de tamanho médio
122 questionaram esse descompasso na distribuição das verbas e algumas alternativas
123 foram pensadas para tornar a distribuição mais equânime. Porém, com o bloqueio dos
124 trinta por cento dos recursos para despesas discricionárias das Universidades
125 anunciado pelo governo federal, muito provavelmente a Faculdade de Educação
126 permanecerá com esse valor. A respeito do bloqueio de verbas direcionado a três
127 Universidades, entre elas a UFF, os professores debateram sobre o teor político dessa
128 decisão do governo e sobre possíveis ações de resistência da comunidade acadêmica
129 e da UFF, enquanto instituição. Dando sequência à reunião, a Prof.^a Rosane passou
130 ao **4º ponto da pauta: Conselho Municipal de Educação (CME)**, concedendo a
131 palavra à Prof.^a Márcia Maria, representante titular da FEUFF nessa instância. A Prof.^a

132 Márcia trouxe três informes sobre os trabalhos do CME neste último mês. Primeiro, ela
133 informou que o CME criou uma comissão para tratar do tema do bilinguismo nas
134 unidades de educação infantil de Niterói, cuja composição conta com três integrantes
135 da FEUFF: as professoras Luciana Ostetto e Nazareth Saluto e o Prof. Ricardo
136 Almeida. Ela disse que a presença da Universidade nessa discussão é positiva, para
137 evitar que uma política privatista permeie as ações da rede municipal de educação.
138 Em segundo lugar, a respeito de como a rede municipal vem desenvolvendo a
139 discussão sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Secretária de
140 Educação, Prof.^a Flávia Monteiro, informou que haverá um curso de extensão
141 oferecido pela ProPEd, na Fundação Municipal de Educação (FME), com professoras
142 como Rita Frangella, Alice Lopes e Elisabeth Macedo, com o objetivo de pensar as
143 práticas educativas que vêm se desenvolvendo na rede municipal de educação. A
144 prof.^a Márcia disse que já vem se desenvolvendo um estudo para reformulação do
145 referencial curricular da rede municipal e também há, no Conselho Estadual, um
146 estudo organizado pela Prof.^a Malvina para formulação de um documento fluminense
147 sobre as questões curriculares. Por último, a Prof.^a Márcia informou que a Professora
148 da FME, Andréa Pierre, levou ao CME a discussão de um tema proposto pelo Prefeito:
149 a instituição de um pacto contra a violência. Esse movimento, que visa a minimizar os
150 problemas da violência dentro da escola, envolve diferentes setores da cidade e está
151 se organizando em cima de quatro eixos: Prevenção e saúde; ação territorial;
152 convivência; e policiamento e justiça. A Prof.^a Márcia falou das intervenções que fez
153 nas reuniões em que este assunto foi tratado, chamando a atenção dos conselheiros
154 para o cuidado de se evitar que este esforço não seja "mais do mesmo", uma vez que
155 estas ações já são tratadas em outras instâncias. Nada mais havendo a tratar, a Prof.^a
156 Rosane Marendino encerrou a reunião às dezesseis horas e dez minutos. Eu, Heloísa
157 Huguenin de Souza de Jesus, lavrei a presente ata que segue assinada por mim e
158 pela dirigente da reunião.

Resumo das resoluções aprovadas:

1. Ata da 448ª reunião ordinária do Colegiado de Unidade;
2. Referendo da aprovação de comissão especial de avaliação docente; e
3. Adiamento da retomada da aprovação do Regimento Interno da FEUFF.



Prof.^a Rosane Barbosa Marendino
Vice-Diretora da Faculdade de Educação



Heloísa Huguenin de Souza de Jesus
Assistente em Administração